

Redução da Faixa de 6 GHz para Wi-Fi pode afastar investimentos e limitar expansão da conectividade no Brasil

A Dynamic Spectrum Alliance (DSA) destaca que a limitação da faixa não licenciada compromete redes de fibra óptica de provedores regionais e pode custar bilhões de dólares à economia brasileira.

A Dynamic Spectrum Alliance (DSA), organização global dedicada à promoção de políticas para o uso eficiente do espectro radioelétrico, apresentou um posicionamento formal à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) acerca do futuro da faixa de 6 GHz (5925-7125 MHz) no Brasil. A manifestação surge em resposta às recentes decisões regulatórias da agência que preveem a redução da porção do espectro destinado a uso não licenciado (Wi-Fi).

No documento enviado à reguladora, a DSA enfatiza que o recuo na destinação integral da faixa de 6 GHz prejudica diretamente os Provedores de Serviços de Internet (ISPs) de pequeno e médio porte, essenciais para a interiorização da conectividade no país. Os ISPs utilizam o Wi-Fi de alta capacidade (Wi-Fi 6E e Wi-Fi 7) como complemento indispensável à suas redes de fibra óptica. A limitação de espectro cria um "gargalo" na distribuição residencial e corporativa, impedindo que as velocidades gigabit entregues pela fibra cheguem aos dispositivos dos usuários.

Além disso, a entidade parabeniza a iniciativa da ANATEL de regular a ampliação das possibilidades de uso do Wi-Fi na faixa de 6 GHz, através da Consulta Pública nº 41/2026 aqui propõe requisitos técnicos para equipamentos Wi-Fi de Potência Padrão (Standard Power) e procedimentos de ensaio para avaliação da conformidade de equipamentos de radiocomunicação de radiação restrita, bem como a Consulta Pública nº 42/2026 trata dos Sistemas de Coordenação Automatizada de Frequências (AFC). Essa tecnologia permitirá que os ISPs expandam a cobertura Wi-Fi para ambientes externos (como praças, comércios e agronegócio em regiões periurbanas e rurais) sem gerar interferências aos serviços já licenciados na faixa.

Em termos econômicos, a DSA aponta que a manutenção da destinação integral dos 1.200 MHz para uso não licenciado pode gerar um impacto acumulado de **US\$ 689,18 bilhões para a economia brasileira entre 2024 e 2034**, superando significativamente o cenário de fracionamento proposto pela Anatel. A aliança insta a Anatel a considerar modelos de acesso compartilhado dinâmico e a preservar a previsibilidade regulatória para o ecossistema de banda larga nacional.

A ÍNTEGRA DO POSICIONAMENTO DA DSA À ANATEL:

[Faça o download do arquivo aqui](#)

Informações para a Imprensa

Wilians Geminiano

FonteMidia Americas

+55 (11) 2743-6722 / (11) 99869-3943

agencia@fontemidia.com.br